O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo em geral instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas frescas. Maxima: 31,6; minima: 21,3.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Tambaú", ás 12 horas; "Itaberá", ás 12 horas; "Pogy", ás 14 horas; "Loide Paraguai", ás 17 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.839

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

"O PACTO DO ATLANTICO REFORÇARÁ A ONU"

Apoia o Brasil o exame pela ONU da condenação do primaz

Atitude semelhante adotada por mais oito paises latino-americanos — Mensagem de Pio XII agradecendo a solidariedade do povo e do governo chileno

NOVA YORK, 18 (AP) — Sabe-se que representantes de nove paises latino-americanos — inclusive do Brasil — e o delegado das Filipinas na "UN" concordaram, extra-oficialmente, em que o caso da condenação do cardeal Mindszenty deve ser afeto á "UN".

Essa resolução teria sido tomada ontem á noite, após uma reunião convocada pelo delegado da Colombia, na séde da respectiva delegação. Não ficou resolvido, porem — ao que informa um dos delegados — é se o caso deverá ser levado ao Conselho de Segurança, á Assembléia Geral ou ao Conselho Economico e Social, o que depende ainda de instruções que os delegados aguardam de seus respectivos governos.

Embora tenha havido nos ultimos dias varias consultas entre os delegados das vinte Republicas latino-americanas, nem todos eles estiveram presentes á reunião de ontem. Ali se achavam, alem dos delegados das Filipinas e da Colombia, os do Brasil, Uruguai, Bolivia, Panamá, Argentina, Venezuela, Chile e Republica Dominicana, tendo a reunião durado cerca de duas horas.

Na mesma reunião foram trocadas idéias sobre varios assuntos que deverão ser tratados na sessão de abril da Assembléia Geral.

MENSAGEM DE PIO XII

LONDRES, 18 (R) — O Papa Pio XII enviou mensagem ao presidente Gonzalez Videla, do Chile, agradecendo-lhe, e ao povo chileno, a iniciativa de apoiar, através das Nações Unidas, uma moção de protesto contra a prisão do cardeal Mindszenty — anunciou esta tarde a emissora do Vaticano.

BUDAPEST, 18 (U. P.) — Um correio do Vaticano enviado á Hungria depois da detenção do cardeal Mindszenty se encontra "sob custodia" da policia hungara.

Essa noticia foi dada por uma fonte autorizada, que pediu que seu nome não fosse mencionado. Acrescentou que o correio detido é cidadão hungaro, cujo nome de familia é Moczi e foi aprisionado pela policia quando entrava em contacto com bispos hungaros, com uma carta do papa Pio XII.

Afirmaram nossos informante que nessa carta os bispos eram exortados a fazer oposição a um acordo com o estado.

Paralelamente, tem circulado versões de que o concilio de bispos se reuniu hoje em sua sede, nesta capital, para celebrar a primeira sessão desde que o cardeal Mindszenty foi condenado á prisão perpetua. Não se tem noticia sobre o tema da conferencia dos bispos, mas presume-se que tenham voltado a tratar do problema das relações entre a Igreja e o Estado.

As fontes que revelaram a prisão do correio pontificio não puderam dizer a data exata em que a mesma se deu. Disseram, porem, que o correio chegou "em principios de janeiro" e que "se acha detido desde ha algum tempo". Adiantaram que o correio se pôz em contacto, em primeiro lugar, com os bispos partidarios do acordo com o estado e falou-lhes, combatendo tal convenio. Foi então que a policia hungara o prendeu, por "imiscuir-se em assuntos do estado".

"DESTITUIDA DE VALOR"

PARIS 18 (AFP) — O cardeal Lienart, arcebispo de Lille, acaba de redigir uma carta em homenagem ao cardeal Mindszenty.

O cardeal Lienart qualifica a condenação do Primaz da Hungria de "injusta" e declara em resumo que "acredito em tudo o que o cardeal disse quando estava livre. Em troca, não acredito numa palavra do que nos dizem dele depois que não está mais livre. Supondo que tenha confessado, essa confissão é destituida de valor. Não foi feita por um homem livre mas por um homem sujeito a um desses tratamentos pelos quais os regimes policiais arrancam "confissões espontaneas".

Será mesmo em Lake Success a reunião da ONU

Trygvie Lie discorda da mudança de local das proximas sessões

LAKE SUCESS, 18 (A. P.) — O secretario geral da "U.N.", Trygvie Lie, opôs-se terminantemente a que a proxima sessão da Assembléia Geral seja realizada fora de sua sede normal, aqui.

Trygvie Lie tornou isso bem claro hoje, em sua habitual entrevista coletiva com os jornalistas, quando lhe foi interrogado o que havia sobre as versões de que aquele orgão da "U.N." possivelmente realizaria sua proxima sessão, no proximo outono, num ponto qualquer da America Latina.

IMPOSSIVEL

— "Isso é impossivel — disse Lie — do ponto de vista tecnico".

Acentuou então que nenhuma decisão a esse respeito poderá ser tomada a não ser pela propria Assembléia, que se reune aqui a 5 de abril proximo, sendo de notar que as providencias para essa transferencia de local exigirão pelo menos cinco a seis meses. Revelou ainda que, para conseguir que a ultima Assembléia se reunisse em Paris, ele gastou nada menos de onze meses em preparativos e isso não foi muito.

A RUSSIA E A ONU

LAKE SUCESS, 18 (U. P.) — O secretario geral da ONU, Trygve Lie, declarou á imprensa que a retirada da Russia da Organização Mundial de Saude não implica em prenuncio de abandono da ONU por parte da União Soviética. Disse ele: "Não creio que isso tenha qualquer consequencia no que toca á sua condição de membro da ONU". Acrescentou que alimentava a esperança de que a Russia, Ucrania e Bielo-Russia reconsiderariam sua atitude e confessou que esse gesto sovietico o surpreendeu.

"E impossivel economicamente fazer o acordo"

Retira-se a Argentina da Conferencia Internacional do Trigo, em Washington

WASHINGTON, 18 (AP) — Um porta-voz da embaixada argentina anunciou que a Argentina decidiu retirar-se da Conferencia Internacional do Trigo, que está reunida nesta capital desde 26 de janeiro, num esforço para elaborar um acordo destinado a estabilizar o mercado mundial do trigo.

O porta-voz da embaixada, explicando os motivos da retirada da Argentina reiterou substancialmente os mesmos argumentos apresentados há quase um ano, quando o seu país notificou que não participaria da Conferencia Internacional do Trigo de 1948.

"Não há nem haverá nenhuma alteração na atual política econômica da Argentina", declarou o porta-voz da embaixada. "O governo argentino tentou alterar sua posição no comercio exterior, porem, como o trigo é o nosso produto número 1 de expertação, não podemos entrar num acordo com o preço máximo de dois dólares para o "bushel" de trigo, como alguns países do hemisferio. Em virtude de nossa atual situação económica, precisamos obter produtos industriais em troca das exportações de trigo. Embora gostassemos de entrar nesse acordo de trigo, como foi proposto na atual conferencia, nos é economicamente impossivel aceitá-lo. A Argentina não é um país industrializado como os Estados Unidos e outros exportadores de trigo."

POSIÇAO DA FRANÇA E URUGUAI

WASHINGTON, 18 (AP) — A França informou á Conferencia Internacional do Trigo que pode fornecer trigo para exportação, nos termos do projetado Acordo Internacional do Trigo. O sr. Rabot, delegado da França, declarou que o seu país poderá fornecer trigo durante o prazo de quatro ou cinco anos do pacto internacional, "em virtude do substancial aumento da produção de trigo da França". O delegado francês se recusou a dizer qual a quota proposta pelo seu país, porem outros membros da Conferencia declararam que de 30 a 36 milhões de bushels anualmente. As mesmas fontes tambem revelaram que a oferta feita pelo Uruguai, há dois ou três dias, foi de cerca de 15 milhões de bushels anuais. O total até agora oferecido pelos varios paises exportadores é de 645 milhões de "bushels" anualmente.

Negociações anglo-polonesas

VARSOVIA, 18 (AFP) — A delegação financeira polonesa partiu hoje desta capital para Londres, onde negociará a liquidação das dividas de Estado e comerciais da Polonia com a Grã Bretanha, bem como as indenizações pela nacionalização das industrias inglesas na Polonia.

PIO XII NO SACRO COLEGIO DOS CARDEAIS — A convocação extraordinaria do Consistorio para ouvir a fala do Sumo Pontifice sobre a condenação do cardeal Mindszenti, Primaz da Hungria, constituiu o auge do protesto mundial contra a farsa de Budapest, urdida pelo governo comunista para enlamear uma das mais expressivas figuras da Igreja Catolica. No flagrante acima, aparece Pio XII no trono papal quando dirigia a palavra aos cardeais — (Foto INP)

Entregues a Berlim um milhão de toneladas de suprimentos

Extraordinario feito anglo-americano no abastecimento da capital alemã pelo ar, rompendo o bloqueio russo — Uso do radar

BERLIM, 18 (R) — Os aviões do "corredor aéreo" de Berlim entregaram, hoje, sua milionésima tonelada de abastecimento á região ocidental da antiga capital alemã.

Os suprimentos chegaram a bordo de um avião da Real Fôrça Aérea procedente de Wunstorf, que aterrisou hoje á tarde no aeródromo de Gatow.

O marechal do Ar, Thomas William, comandante das forças aéreas britanicas de ocupação, que viajou a bordo do avião, declarou ao doutor Gustav Lingelhoefer, da administração municipal de Berlim, que o foi receber no aeroporto: "Esperamos entregar dois milhões de toneladas de abastecimento muito mais rapidamente do que entregamos o primeiro milhão".

As operações de contra-bloqueio aliado vem se processando a 235 dias, sendo entregues diariamente 4.260 toneladas de abastecimento.

EQUIPAMENTO ESPECIAL

FRANCFORT, 18 (INS) — Um informante autorizado da Fôrça Aérea deu a conhecer esta noite que "um numero consideravel" de aviões transporte norte-americanos C-54, dos que realizam o abastecimento aéreo de Berlim, estão agora equipados com Radar.

O equipamento de radar, que até agora era guardado em segredo, explica o exito das operações, não obstante o mau tempo de inverno, quando a visibilidade é muito fraca.

O novo equipamento de radar é claramente visivel, em forma de uma pequena saliencia debaixo da fuselagem.

Oficialmente esta saliencia era definida como um equipamento rotineiro de navegação.

Este aparelhamento foi a resposta ás repetidas ameaças soviéticas de "congestionar" as ondas do radiogoniometro de terra que auxilia os aviões a entrar e sair da cidade bloqueada.

O informante da força aerea disse que "até agora não houve necessidade de utilizar o radar para remediar qualquer interferencia soviética, mas que o aparelhamento tem sido valioso durante o mau tempo".

DEFINITIVO FRACASSO

BERLIM, 18 (UP) — O general Lucius D. Clay, comandante norte-americano na Alemanha, reiterou a afirmação de que o bloqueio soviético de Berlim foi definitivamente um fracasso.

"Ficou claramente comprovado" — disse Clay a jornalistas — "que bloqueios e ameaças de inanição não são um instrumento adequado para a coerção política. Não existe a menor dúvida sobre a nossa capacidade em manter Berlim indefinidamente, por via aerea, até que tenhamos alcançado os nossos objetivos."

Atualmente os russos constroem obstáculos permanentes de aço, ferro e pedras em varias das ruas de Berlim que ligam o setor soviético com os setores ocidentais.

Clay indicou que, sem aumentar o número dos aviões empregados no serviço de abastecimento de Berlim, poderemos transportar mais de 6.000 toneladas de gêneros por dia. Cabe notar que 4.000 toneladas constituem o mínimo diario necessario para sustentar os seotres ocidentais de Berlim.

(Continua na 4.ª página)

Forças dos EE.UU. para acabar com a luta na Grécia

Favoravel o republicano Charles Eaton á completa destruição dos guerrilheiros

WASHIGTON, 18 (U. P.) — O representante republicano Charles Eaton sugeriu que o governo dos Estados Unidos "economizaria algum dinheiro" se mandasse as tropas norte-americanas acabarem com as forças de guerrilheiros gregos.

Eaton, ex-presidente do Comité das Relações Exteriores da Camara Baixa, disse que os Estados Unidos estão invertendo dinheiro na Grecia para fortalecer a economia e reorganizar o exército desse país, mas que "nada conseguiu com isso". "Por que não enviamos os nossos soldados á Grecia — perguntou — para acabar com os guerrilheiros? Mais cedo ou mais tarde, teremos que fazer algo."

MORTO O OBSERVADOR MILITAR

ATENAS, 18 (R.) — Um comunicado oficial distribuido hoje pela embaixada dos Estados Unidos nesta capital, acusa os bandos de guerrilheiros comunistas gregos de assassinar o tenente-coronel Selden Edner, observador militar norte-americano na Grecia.

O comunicado diz que o coronel Selden viajava num avião legalista grego, que fez uma aterrissagem forçada no territorio dominado pelos guerrilheiros, na região setentrional do país, a 21 de janeiro ultimo.

Um inquérito, realizado depois que os guerrilheiros foram expulsos do local onde ocorreu o desastre — a cidade de Karpenissi — revelou que tanto o oficial americano quanto o piloto grego, se encontravam vivos quando o avião tombou ao solo.

O comunicado acrescenta que o coonel Selden foi "bruscamente atacado e massacrado" pelos guerrilheiros, no momento em que tentava livrar-se dos destroços do avião.

Os corpos do oficial americano e do piloto grego foram encontrados horrivelmente mutilados á grande distancia do local do sinistro.

O comunicado da embaixada acrescenta que o cadaver do coronel Selden foi encontrado no fundo de uma ravina com sua cabeça completamente deformada por violentos golpes de armas e com uma corda em torno do pescoço.

OBRIGADOS A RECUAR

ATENAS, 18 (INS) — O Exercito grego anunciou em comunicado que os guerrilheiros comunistas que estavam atacando Florina, foram obrigados a se retirar depois de quatro dias de violentos combates.

Cooperação mais efetiva para intensificar a luta pela paz

Não entra o tratado em conflito com a política dos EE. UU. — afirma o ex-representante do país no Conselho de Segurança — Sentimento de temor no mundo

DES MOINES, Iowa, 18 (R.) — O ex-representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, dr. Philip Jessup, que foi recentemente nomeado embaixador norte-americano, declarou esta noite aqui que o pacto do Atlantico Norte não entra em conflito com a politica dos Estados Unidos de agirem por intermedio da Organização das Nações Unidas.

Falando no Instituto Agricola Nacional, Jessup assegurou que o "pacto do Atlantico Norte não suplanta a autoridade das Nações Unidas.

"O proposto pacto não constitui um substitutivo para as Nações Unidas e sua ação não virá enfraquecer as Nações Unidas."

Passando em revista os acontecimentos que conduziram ás negociações para a elaboração do pacto, Jessup disse que "a atitude da União Sovietica está tornando extremamente dificil a tarefa das Nações Unidas.

SENTIMENTO DE TEMOR

"A União Sovietica ainda nem sequer começou a cooperar com as Nações Unidas.

"Por detraz da cortina de ferro um sentimento de temor está se avolumando. Fora, em campo aberto, os Estados Unidos, juntamente com 51 outras nações estão lutando pela paz.

"Temos certeza de que venceremos. Porem essa vitoria não será facil nem será conseguida em pouco tempo".

Jessup acrescentou que o pacto do Atlântico Norte, entre outras coisas, baseia-se no artigo 51 da Carta das Nações Unidas, que reconhece expressamente o "inerente direito de defesa propria individual ou coletiva."

"O pacto — frizou Jessup — diminuirá as possibilidades de sua necessidade.

Se as atividades dos Estados que assinarem o pacto do Atlântico Norte refletirem os dispositivos do artigo 8 da Carta das Nações Unidas, que trata dos pactos de defesa regionais, todos os signatarios ficarão subordinados àqueles dispositivos."

DISCUTIDOS OS TERMOS

WASHINGTON, 19 (R) — O secretario de Estado Dean Acheson discutiu hoje com a Comissão de Relações Exteriores do Senado os termos do proposto Pacto do Atlântico Setentrional.

A comissão se reuniu em sessão secreta, mas acredita-se que Acheson tenha comparecido com um ante-projeto do pacto.

Os termos foram discutidos durante mais de seis horas pelas potencias do Atlantico setentrional em Washington, na base do mencionado memorando preparado pela comissão permanente dos signatarios do pacto de segurança da União Ocidental.

O pacto terá de ser ratificado, como tratado, por dois terços do Senado norte-americano.

ESBOÇO DO TRATADO

O material que o secretario de Estado levou hoje à Comissão de Relações Exteriores do Senado não constitue a versão definitiva do tratado. Acredita-se que Acheson transmitirá ao comité de embaixadores das potencias do Atlântico setentrional as sugestões que venham a ser feitas hoje pelos senadores para emendar o projeto do pacto do Atlântico proposto.

E' possivel que Acheson se reuna mais de uma vez com a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

As negociações sobre o Pacto do Atlântico deviam ter sido concluidas no dia 5 de fevereiro. Espera-se que o pacto possa ser assinado pelos ministros dos paises participantes no proximo mês, a não ser que seja muito acentuada a oposição do Senado aos termos propostos por Dean Acheson.

"EPISODIO DESALENTADOR"

OTTAWA, 18 (R) — Soube-se autorizadamente que as altas autoridades canadenses consideram as recentes declarações sobre o proposto pacto do Atlântico Norte, feitas pelos lideres da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, senadores Tom Connally e Arthur Vandenberg, como "um episodio desalentador" que poderá retardar a assinatura do acordo.

Ao que se anuncia, o governo canadense considera ser irritante para os paises participantes do pacto o fato de observarem que os representantes do Departamento de Estado não procuram obter os pontos de vista dos lideres do Congresso norte-americano, antes de apresentar certas propostas na reunião da comissão de embaixadores, realizada recentemente em Washington.

RATIFICAÇAO DO SENADO

Circulos politicos canadenses declaram, por seu turno, que os desenvolvimentos registrados em relação ao pacto fazem crer que o Senado dos Estados Unidos talvez não vacilaria em ratificar um tratado com especificas obrigações.

Ao que consta, as negociações sobre o proposto pacto serão agora ampliadas com o objetivo de ser esclarecida a posição dos Estados Unidos.

O governo do Canadá, segundo circulos autorizados estaria satisfeito se as cláusulas do proposto pacto do Atlântico fossem similares às do Tratado do Rio de Janeiro, que aceita a proposição de que "o ataque contra um é um ataque contra todos," ao mesmo tempo que reserva aos signatarios o direito de decidir as medidas a serem adotadas em face de uma agressão contra qualquer outro signatario.

NOVA ORIENTAÇAO

WASHINGTON, 18 (UP) — Fontes diplomaticas dignas de todo o credito, norte-americanas, disseram que há razão para crer que nos ultimos dias o governo dos Estados Unidos modificou suas idéias a respeito do auxilio em armas e colaboração militar com a Europa ocidental. Acredita-se que isso signifique que o auxilio a um país não dependerá necessariamente de sua adesão ao Pacto do Atlantico. Disseram mais que, em sua opinião, as noticias de que a Suecia está disposta a dar ajuda á Noruega e á Dinamarca em armas e petrechos belicos mesmo no caso de não aderirem ao Pacto Escandinavo, estabeleceram um precedente que se considera agora servirá melhor os interesses da Europa ocidental.

Queda de preços nos EE.UU. resultante de uma drástica política de deflação

Confiante o superintendente do Conselho de Assessores da Presidencia na estabilização da economia nacional num nivel superior ao de antes da guerra — Acusações ao "dirigismo" de Truman

WASHINGTON, 18 (UP) — Depois de uma conferencia na Casa Branca, o presidente do Conselho de Assessores Economicos da Presidencia, Edwin G. Nourse, declarou á imprensa que a atual baixa de preços é antes um processo de deflação do que uma tendencia para a depressão economica, e aconselhou a nação a prevenir-se contra o panico em virtude do decrescimo de preços. Nourse declarou que, ao mesmo tempo que não desejava estar em desacordo com Truman, considera que a atual baixa de preços não é um processo de "nivelamento", como o disse ontem o presidente. E explicou: "Não é que nos encontremos em situação de nivelamento, mas sim em periodo de deflação".

Acrescentou que isso significava um alivio da pressão inflacionista, em vez de uma deccida precipitada, e expressou esperança e confiança em que a economia nacional se estabilize a um nivel superior ao de antes da guerra, porem inferior aos "records" de inflação.

"OURO CORRETIVO"

No Congresso, o programa anti-inflacionista do presidente Truman foi objeto de ataque por parte de Philip D. Reed, presidente da poderosa empreza General Eletric Company. Reed disse que tal programa era mais socialista do que aquele que o governo trabalhista britanico procurou impor, e preveniu ao Congresso que poderia destruir seus proprios direitos se aprovasse um programa que conceda a Truman faculdades de emergencia para impedir o aumento de preços e fiscalizar o aumento de salarios.

Reed é um dos dez lideres do comercio, trabalho e agricultura que formularam declarações ontem perante o Comité Misto do Senado e da Camara dos Representantes. Disse ele: "Em geral, foi invertida a tendencia inflacionista e ocusto da vida passou o seu ponto maximo. Os atuais ajustes de preços são um corretivo duro". Reed argumentou que o programa anti-inflacionista de Truman era erroneo porque "influiria drasticamente" sobre a confiança do homem de negocios que adota medidas no atual "periodo transitorio e delicado."

"ECONOMIA COMPLETAMENTE DIRIGIDA"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os republicanos acusaram o presidente Truman e o Congresso de maioria democrática de estarem conduzindo e já terem conduzido os Estados Unidos, até muito longe, no caminho de uma "economia completamente dirigida". Essas acusações vieram a propósito da aprovação por 259 votos contra 102, na Camara, do projeto de lei prorrogando os controles de exportação até junho de 1951. Anteriormente o Senado havia aprovado medida semelhante, embora não idêntica.

Os republicanos não se opõem á prorrogação da presente lei, mas argumentam que essa medida vai muito alem do simples estabelecimento dos controles sobre as exportações. O deputado Jesse Wolcott, destacado porta-voz republicano em matéria de economia, disse que o projeto de lei foi redigido em termos tão amplos que concede ao executivo "poder para administrar a economia interna dos Estados Unidos. Este Congresso pode determinar a depressão, criando um clima de incerteza relativamente á politica", disse ele.

"CENTRALIZAÇAO TOTAL"

O deputado Clarence Brown, outro republicano influente, disse que a nova lei "representa mais um capítulo na centralização de toda a autoridade nas mãos do governo, aqui, em Washington".

A lei em apreço é parte do programa geral do governo de combate

(Continúa na 6.ª pág.)

A Argentina enfrenta uma das mais serias crises econômicas

Mais de um bilhão de dolares das divisas estrangeiras do país foram gastos — Reorganização do Conselho Economico Nacional — Desconfiança

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O presidente Perón está tentando desesperadamente aprumar a abalada estrutura econômica argentina. Depois de mais de três anos de vida sobre os créditos acumulados durante a guerra, percebeu Perón o mês passado, que a nação estava perdendo sua posição comercial perante o mundo e exaurindo seus recursos rapidamente.

Perón dispensou o velho czar econômico Miguel Miranda, que há meses vinha sofrendo os ataques dos elementos conservadores. Em seu lugar entrou uma equipe moça, composta de diplomatas e economistas, para reorganizar o Conselho Econômico Nacional, que imediatamente paralisou o comercio exterior da Argentina a fim de analisar a situação, reunir dados e decidir sobre o que fazer.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Verificou o conselho que o país gastará mais de um bilião de dólares das suas divisas estrangeiras acumuladas, que subiam a 1.722 milhões de dólares ao fim de 1945. O conselho resolveu rapidamente abandonar, ou ao menos adiar, a execução do plano quinquenal de industrialização do país e reforçou os regulamentos contrários á importação de artigos de luxo. E devido as atividades do mercado negro, facilitando dólares, decidiu o conselho que todas as importações só podem ser pagas com fundos concedidos pelo Banco Central.

Apesar dos esforços de amparo á economia, circulos financeiros não mostram grande confiança nos projetos. A bolsa de títulos abriu hoje com fortes quedas, baixando muito as principais ações.

"GRAVE PROVA"

LONDRES, 18 (R.) — O semanário socialista "Tribune" declarou, hoje, que o presidente Juan Perón, da Argentina, estava atualmente enfrentando sua "mais grave prova".

As novas negociações anglo-argentinas sobre a questão da carne — acrescentou o periódico — serão conduzidas num ambiente complexo de crescente totalitarismo político e uma economia que se desintegra ou pelo menos, está bastante enfraquecida.

"Outros ditadores, antes dele, procuraram uma saida em aventuras externas e as chancelarias do mundo não se esqueceram de sua muito propalada intenção de tornar a Argentina a nação saliente da América do Sul, dando-lhe um lugar entre as grandes potências, — disse mais "Tribune".

EVA PERON E O FUTURO DA ARGENTINA

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Em despacho procedente de Buenos Aires, o "New York Times", diz hoje, em parte:

— "Do papel que a sra. Eva Perón vier a desempenhar daqui em diante, dependerá, em grande parte, o futuro político imediato da Argentina.

Alguns diplomatas, que acompanham de perto a situação política local, assim como alguns argentinos bem informados, estão convencidos de que o Exército, no decorrer da semana passada, intensificou sua pressão sobre o presidente Juan Perón para que afaste sua esposa da vida publica".

O despacho acrescenta que Perón teria respondido "não", a essas sugestões, e "teria ainda acrescentado que renunciaria se o Exército continuasse em sua decisão de relegar a senhora Perón para um plano secundário". O correspondente do "Times" ainda diz que, ao que parece, os militares "não têm nenhum apetite por um golpe", de modo que a situação chegou a um impasse".

POSIÇÃO DO EXERCITO

Segundo o que o "Times" publica, de Buenos Aires, "o Exército argentino teria deixado bem clara a sua posição, embora a contragosto: — ou a sra. Peron deixa a Argentina, de preferência para a Europa, ou se retira completamente para a vida privada". Nessa ultima alternativa, o Exército deseja que esja feita uma declaração publica, pelo próprio Perón ou por sua esposa. Peron, porem, não admitira nem uma nem outra das duas sugestões.

Fracassou a demonstração de força dos comunistas em Roma

Desatendida a ordem de greve geral e manifestação de protesto em virtude de um incidente ocorrido, entre policiais e operarios, na vila de Isola del Liri

ROMA, 18 (UP) — Os comunistas proclamaram a greve geral e a realização de um "meeting" de protesto em massa em Roma, porem ambos fracassaram quanto a verificar-se uma demonstração de força. A greve foi fixada para as 16 horas, sem que fosse marcado o limite de duração da mesma, porem praticamente ninguem entrou em greve, e os comunistas disseram posteriormente que tinham tido o proposito de fazê-la durar apenas uma hora. A manifestação de protesto foi efetuada ás 17 horas, com a presença de apenas quatro mil pessoas, apesar do fato dos lideres partidarios terem esperado uma hora e quinze minutos para começá-la na esperança de que chegasse mais gente.

A greve geral e manifestação de protesto foram resolvidas em virtude do tiroteio havido ontem á noite entre policiais e grevistas na vila de Isola del Liri, 96 quilometros ao sul de Roma. A greve terminou antes que a maioria dos romanos soubesse sequer que já havia começado. As casas de comercio e escritorios permaneceram abertos, e os grupos de operarios empregados no reparo do calçamento das ruas, trilhos, etc.

APENAS 4.000 GREVISTAS

A Camara de Trabalho de Roma, que decretou o greve, queixou-se de que não teve tempo suficiente para difundir instruções devidamente, dado o fato da decisão ter sido anunciada muito tarde esta manhã. O "meeting" celebrado diante do Coliseo, foi organizado para determinar qual seria o tempo de duração do movimento. Os lideres comunistas se movimentaram nervosamente naquele local por espaço de setenta e cinco minutos, enquanto apenas os mais fieis membros do seu partido iam chegando á praça. Finalmente foi dado inicio á manifestação, com a presença apenas de quatro mil pessoas.

"A greve geral terminou" — anunciou então o lider operario comunista Giuseppe Di Vittorio.

Esta fracassada greve foi a terceira que se verificou em Roma desde o termino da guerra. A ultima teve lugar em julho passado, como protesto pelo atentado contra a vida de Togliatti, e a outra em novembro de 1947.

CONTRA A LIBERTAÇAO DO PRINCIPE BORGHESE

ROMA, 18 (AFP) — Realizaram-se hoje, em varias cidades italianas manifestações de protesto contra a libertação, pelo Tribunal de Roma, do principe Valerio Borghese, ex-comandante da brigada "Decima MS", encarregada especialmente de combater os guerrilheiros italianos, nos tempos da República neo-fascista de Mussolini, na Italia setentrional.

Em Turim, principalmente, essas manifestações revestiram-se de grande importancia, pelo numero de operarios e povo em geral que nelas tomaram parte.

OS ACONTECIMENTOS DE ISOLA DEL LIRI

ROMA, 18 (UP) — O Ministério do Interior anunciou que 30 pessoas, 14 carabineiros, nove policias e sete trabalhadores, ficaram feridas durante um encontro de tres horas em que foram utilizados gases lacrimogenios, granadas e armas de fogo. A luta foi travada na fabrica de papel existente em Isola del Liri, uns cem quilometros ao sul de Roma.

Muitos dos dez mil habitantes da localidade aderiram aos trabalhadores que ocupavam baricadas no interior da fabrica.

NÃO PODE O GOVERNO BRASILEIRO POR SI SÓ RESOLVER O PROBLEMA DO PETROLEO

Seria desastroso para o Brasil o adiamento de um intensivo programa de pesquisa e exploração de suas fontes petrolíferas, diz o relatorio da Missão Abbink

Samuel Wainer
(Dos Diarios Associados)
(Terceira de uma série de reportagens)

O desenvolvimento economico do Brasil depende, em grande escala, de uma consideravel expansão na utilização de suas fontes de combustiveis e energia elétrica. Esta é outra decisiva afirmação do relatorio geral da Comissão Mista Brasileira-Americana, que tem servido de base para a presente serie de reportagens.

E procurando acentuar ainda mais a importancia que atribui áquele ponto, o relatorio afirma que nenhum país jamais obteve êxito como nação industrial, sem possuir uma ampla e economica fonte supridora de combustiveis.

Sem indicar, especificamente, qualquer solução concreta para o problema do petroleo no Brasil, o relatorio, entretanto, coloca-o constantemente na primeira linha de suas considerações, como que desejando incutir primeiro na mentalidade brasileira, a urgencia de uma solução para o mesmo, e, depois, o tipo de solução que mais convir aos seus interesses.

Após veemente critica ao uso corrente no Brasil de combustivel miseravel, representado pelas suas cada vez mais devastadas reservas florestais, e após afirmar que apesar do aumento em qualidade e quantidade que ainda pode vir a ser obtido na producão carvoeira nacional — que assim mesmo não oferece perspectivas de suprir mais de metade das necessidades nacionais de combustivel solido — o relatorio passa a dedicar varias de suas paginas ao explosivo panorama petrolifero nacional.

O DILEMA PETROLIFERO DO BRASIL

O consumo nacional de petroleo e seus derivados cresceu muito desde os ultimos dias da guerra e ainda tende a crescer muito mais, diz o relatorio. E exemplifica com as seguintes cifras: em 1945, o Brasil consumiu 29 milhões de dólares, mas já em 1947, consumia 79 milhões e em 1948 atingiu 110 milhões de dólares.

A primeira consequencia desse crescente consumo é o desequilibrio, que vem causar na nossa balança de pagamentos, particularmente no caso dos dólares. Entretanto, diz o relatorio, esse pesado volume de importações e dispendio de dólares, seria substancialmente reduzido se o Brasil fosse capaz de satisfazer suas proprias necessidades de combustiveis. Por outro lado, eventualmente, o desenvolvimento da produção nacional de petroleo poderia permitir a exportação de uma de suas partes, proporcionando ao país uma soma em dólares necessarios ao seu programa de desenvolvimento geral.

Mas, não é só a balança de pagamentos que se vê sensivelmente afetada pelas nossas importações de petroleo, o problema da segurança nacional também é por elas atingido severamente, pois, diz o relatorio, uma nova emergencia internacional será muito mais dura do que a ultima guerra e tornará muito mais dificil a obtenção de suprimentos no exterior.

Por isso mesmo, acentua o trabalho final da Comissão Mista, o extraordinario desenvolvimento que ocorre no Brasil com referencia ao seu sistema de transportes aéreos e de rodagem, assim como em sua industria, é a melhor prova da existencia de uma necessidade imperativa de explorar o petróleo em territorio nacional, com a máxima urgencia.

Essa situação coloca o Brasil num verdadeiro dilema: se o país está persuadido da impossibilidade de obter petroleo em seu territorio, então seu programa de desenvolvimento industrial e de transportes deve tomar um rumo inteiramente diferente do que vem tendo. Devem ser diminuidas consideravelmente as construções de estradas de rodagem e devem ser intensificadas, a qualquer preço, as de estradas de ferro. Por outro lado, o uso de alcool-motor e de combustiveis inferiores deve ser rapidamente organizado.

O GOVERNO NÃO DISPÕE DE RECURSOS SUFICIENTES

O relatorio, porém, considera que as perspectivas do país indicam que não há razão para este modificar o curso de seu desenvolvimento, principalmente quando "as indicações da existencia de petroleo no Brasil são promissoras".

A media de desenvolvimento geral do país é tão pronunciada, afirma a seguir o relatorio, que seria desastroso se o Brasil adiasse a realização de um intensivo programa de pesquisa e exploração de suas fontes petroliferas.

Considera, entretanto, o relatorio, que o governo não pode, por si só, atingir esse objetivo. E nesse ponto, os componentes brasileiros e

(Conclue na 6ª pag.)

Desânimo!
proveniente de vermes intestinais, combate-se com
Pilulas XAVIER
Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expele os vermes e fortifica o organismo.
Um produto de
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S A